



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO**

Ano	Semestre letivo
2019	1º semestre

1. Identificação		Código	
1.1 Disciplina: Subjetividade e trabalho		07960060	
1.2 Unidade: Faculdade de Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional.			
1.3 Responsável: Curso de Psicologia			
1.4 Curso(s) atendido(s)/semestre do curso: Psicologia/ 7º semestre			
1.5 Professor regente: Laís Vargas Ramm			
1.6 Carga horária total:		1.8 Caráter: ( x ) obrigatória ( ) optativa ( ) outro (especificar):	
Teórica: 72 h/a	Prática: EAD:		1.9 Currículo: ( x ) semestral ( ) anual
Exercícios:			
1.7 Créditos: 4			
1.10 Local/horário: Sala 303 da Faculdade de Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional. Disciplina concentrada, das 19 às 22 h.			
1.11 Pré-requisito(s): não tem			

## 2. Docência

	2.1 Encargo didático semanal	Teórica	Prática	Total
Professores(es)	1. Laís Vargas Ramm	4		4
	2.			
	2.2.Observações:			

## 3. Ementa

A cadeira apresenta um amplo panorama sobre os modos de trabalhar em nossa sociedade. Apresentando as relações de nossas características socioculturais atuais com as formas que utilizamos para organizar nossos modos de produzir e oferecer serviços hoje, a disciplina refletirá sobre os regimes de trabalho na contemporaneidade e sua construção histórica. Como nossa sociedade compreende e organiza o trabalho? Como forma e concebe seus trabalhadores? Quais são as principais estratégias para promover o trabalho nas instituições? Estas são algumas das questões que nortearão os estudos da subjetividade do trabalho contemporâneo.

## 4. Objetivos

### 4.1. Gerais

- 1 Compreender o campo do trabalho como uma complexa produção socioeconômica-cultural.
- 2 Compreender os processos históricos que construíram nossos modos de trabalhar.
- 3 Compreender as configurações dos modos de trabalhar em nossa contemporaneidade.

### 4.2. Específicos

- 1 Tornar mais complexo o olhar do acadêmico ao pensar a prática do Psicólogo em áreas como gestão, organizacional, trabalho, institucional, etc.
- 2 Pensar os processos de adoecimento próprios da nossa cultura.

## 5. Metodologia de ensino:

1. Aulas expositivas e debates sobre os textos.

## 6. Descrição do conteúdo/unidades (programa)

A invenção do trabalho: definição do conceito e principais problematizações.

Do trabalho alienado ao fetiche da mercadoria.

Capitalismo cognitivo e produção do comum

Máquinas de subjetivação: singularidade x identidade. O trabalho como resistência e criação.

Economia solidária como processo de singularização

## 7. Cronograma de execução

Semana	Data	Tópico abordado	Prática/teórica
1ª	22/07	Apresentação da disciplina e do método avaliativo. Discussão do plano de ensino, primeira conversa sobre o trabalho como objeto de estudo da psicologia.	
2ª	23/07	A invenção do trabalho: definição do conceito e principais problematizações.	Referências: Suzana Albornoz – O que é Trabalho. Capítulo 1 (p.07 a 14) e capítulo 03 (p.25 a 42) Referências: Suzana Albornoz – O que é Trabalho. Capítulo 4 (p. 43 a 79) <a href="https://brito964.files.wordpress.com/2013/06/o-que-e-c3a9-trabalho-suzana-albornoz.pdf">https://brito964.files.wordpress.com/2013/06/o-que-e-c3a9-trabalho-suzana-albornoz.pdf</a>
3ª	24/07	Do trabalho alienado ao fetiche da mercadoria	Karl Marx – O Capital: crítica da economia política. Vol.1 Parte Primeira: mercadoria e dinheiro, I – A Mercadoria. (p. 55 a 70) PDF: <a href="https://edisciplin">https://edisciplin</a>

			<a href="http://as.usp.br/pluginfile.php/2547757/mod_resource/content/1/MARX%2C%20Karl.%20O%20Capital.%20vol%20I.%20Boitempo..pdf">as.usp.br/pluginfile.php/2547757/mod_resource/content/1/MARX%2C%20Karl.%20O%20Capital.%20vol%20I.%20Boitempo..pdf</a>
<b>4ª</b>	25/07	Do trabalho alienado ao fetiche da mercadoria	Karl Marx – O Capital: crítica da economia política. Vol.1 O Fetichismo da Mercadoria: seu segredo. (p.92 a 107)
<b>5ª</b>	26/07	Cine-debate Capitalism: A Love Story. Direção de Michael Moore. The Corporation. Direção de Jennifer Abbott, Mark Achbar.	
<b>6ª</b>	29/07	O conceito de subjetividade - Máquinas de subjetivação: singularidade x identidade.	Micropolítica: cartografias do desejo. Felix Guattari e Suely Rolnik. (p.25 a 55)
<b>7ª</b>	30/07	Subjetividade e trabalho na contemporaneidade: o trabalho imaterial	5 lições sobre o império, Antônio Negri. Lição 2 p.89 a 114.
<b>8ª</b>	31/07	Subjetividade e trabalho na contemporaneidade: o trabalho imaterial	5 lições sobre o império, Antônio Negri. Lição 4 Da produção de subjetividade - entre guerra e democracia
<b>9ª</b>	01/08	Precarização do trabalho na contemporaneidade	Globalização: as consequências humanas. Bauman, Zygmunt. p.85 a 110. Turistas e vagabundos.
<b>10ª</b>	02/08	Introdução à autogestão e formas cooperativas de trabalho	

		Cine-debate: "Dá pra fazer" de 2008, dirigido por Giulio Manfredonia.	
<b>11<sup>a</sup></b>	05/08	Economia solidária Autogestão e heterogestão	Introdução à economia solidária. Paul Singer. Cap 1, fundamentos. p.07 a 23.
<b>12<sup>a</sup></b>	06/08	Economia solidária e processos de singularização	Moisés, Laís e Édio. Um devir revolução: economia solidária e singularidade
<b>13<sup>a</sup></b>	07/08	Psicologia e trabalho - possibilidades de intervenção	
<b>14<sup>a</sup></b>	08/08	Avaliação - Prova escrita, construção de um argumento utilizando os resumos dos textos feitos como primeira avaliação, escolhendo um contexto empírico de trabalho para discutir.	
<b>15<sup>a</sup></b>	09/08	Exame	
<b>16<sup>a</sup></b>		Atividade à distância - Produção de resenha dos textos da disciplina	
<b>17<sup>a</sup></b>		Atividade à distância - Produção de resenha dos textos da disciplina	
<b>18<sup>a</sup></b>	06/06 17:15-18: 55 h	Atividade à distância - Produção de resenha dos textos da disciplina	

## 8. Atividades discentes

Participação das aulas e dos debates;  
Realização das leituras indicadas;  
Elaboração de resenha de três textos discutidos em aula;  
Realização da prova.

## 9. Critérios de avaliação

Média entre as notas das três resenhas somadas e da prova.

## 10. Bibliografia

### 10.1. Básica

ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.

BAUMAN, Zygmunt. Turistas y vagabundos. **La globalización: consecuencias humanas**, p. 103-133, 1999.

GUATTARI, Felix e ROLNIK, Suely. *Micropolítica: cartografias do desejo*. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

MELO, Moisés. RAMM, Laís. RANIERE, Édio. Um devir revolução: economia solidária e singularidade. No prelo.

NEGRI, Antonio. **Cinco lições sobre Império**. DP&A, 2003.

SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. Fundação Perseu Abramo, 2002.

### 10.2. Complementar.

VERONESE, Marília Veríssimo; GUARESCHI, Pedrinho. Possibilidades solidárias e emancipatórias do trabalho: campo fértil para a prática da psicologia social crítica. **Psicologia & Sociedade**, v. 17, n. 2, p. 58-69, 2005.

## 11. Aprovações

Os casos omissos neste Plano de Ensino serão previamente resolvidos entre os discentes e o Professor Regente, ou sob sua supervisão, e, posteriormente, pelo corpo docente da instância responsável pela disciplina.

### ASSINATURAS:

\_\_\_\_\_  
Professor responsável

\_\_\_\_\_  
Professor regente

\_\_\_\_\_  
Instância responsável\*

\* Departamento ou colegiado ou câmara de ensino ou outra modalidade, de acordo com a estrutura administrativa de cada unidade acadêmica.